

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR OS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023

REQUERIMENTO N º DE 2023

Requer o convite para
comparecimento do Sra Thais
Raposo do Amaral Pinto Chaves

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 58, §3º, da Constituição Federal, na Lei n.º 1.579 de 18 de março de 1952 e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja **CONVIDADO A SRA THAIS RAPOSO DO AMARAL PINTO CHAVES** (Novo Brasil Empreendimentos – Folha Política no Youtube), brasileira, inscrita no CPF sob o nº 179.984.588-52, com endereço na Avenida Interlagos, 444, Jardim Marajoara, CEP 04664-010, São Paulo/SP

JUSTIFICATIVA

Os atos golpistas do dia 08 de Janeiro de 2023 foram o estopim de um movimento golpista que se iniciou muito antes e que se agudizou com a confirmação da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das Eleições de 2022.

As primeiras respostas da extrema-direita radicalizada vieram com uma intensificação das mobilizações promovidas por aliados de Jair Messias Bolsonaro, com bloqueio de rodovias em manifestações com reivindicações golpistas, atos de depredação de patrimônio público e privado, bem como tentativas de atentados terroristas consistentes na explosão de bombas para causar caos social na tentativa de justificar, segundo seus apoiadores, “intervenção militar”.



A invasão à sede dos três poderes tinha o nítido intuito golpista de contestar o resultado das eleições presidenciais. Estima-se em 21 milhões de reais os prejuízos gerados pela quebra do patrimônio público, porém, o mais grave era o intuito de subverter a ordem democrática.

Insta salientar que grande parte das pessoas que participaram ativamente das citadas manifestações golpistas que datam de outubro de 2022 até Janeiro de 2023, viviam em “bolhas” de desinformações, produzindo e consumindo notícias falsas alardeadas por sites e páginas em redes sociais que lucraram muito com a disseminação das *fake News*.

Alguns exemplos foram:

- Pessoas em bloqueios comemorando a prisão de Alexandre de Moraes (nunca ocorrida) - <https://www.youtube.com/watch?v=zrsaU4H5pvQ>
- Pessoas em acampamento golpista comemorando a prisão de Alexandre de Moraes e de Paulo Freire - <https://www.youtube.com/watch?v=FuDrDxPNsYs>

Comprovadamente uma notícia falsa e sensacionalista alcança mais “cliques” comparados a uma notícia verdadeira, por isso, uma manchete que distorce a realidade ou aumente um acontecimento para gerar “cliques” terá um grande retorno financeiro.¹

Os atos golpistas do dia 08 de Janeiro não foram manifestações isoladas promovidas apenas pelas pessoas presentes, mas sim o reflexo direto de uma política de incentivo ao ódio às pessoas e às instituições democráticas fomentadas entre 2018 e 2022. Com objetivo de tumultuar o ambiente político e radicalizar posições já extremadas, o ramo das notícias falsas e sensacionalistas é um filão lucrativo.

Em 2021 o Corregedor-geral do TSE, ministro Luis Felipe Salomão, do TSE puniu quatorze canais de YouTube e determinou que outras plataformas digitais suspendessem a monetização de perfis que disseminavam fakenews. A decisão se deu dentro do Inquérito Administrativo 0600371-71. **A Sra. Thais Raposo do**

1 Análise do BuzzFeed News com base em dados do Facebook mostra que, nos últimos 3 meses antes da eleição americana, os 20 principais links com informações falsas tiveram mais compartilhamentos, reações e comentários que os 20 maiores conteúdos jornalísticos do período. - <https://www.buzzfeed.com/br/craigsilverman/noticias-falsas-facebook>



Amaral Pinto Chaves, do canal Folha Política, foi uma das pessoas punidas.

O canal "*folha política*", de propriedade de Ernani Fernandes Barbosa Neto e Thais Raposo do Amaral Pinto Chaves foi um dos sites que tiveram um crescimento de lucros vertiginoso com o compartilhamento de notícias falsas. No curso da investigação destinada a combater o problema, cifras fornecidas ao Tribunal Superior Eleitoral revelaram que, de 2019 a agosto de 2021, o Folha Política recebeu mais de três milhões de reais do YouTube² - sem apuração de outras plataformas como facebook, instagram, twitter, entre outras -.

Uma das notícias falsas propagadas pela página foi a veiculação de um vídeo do Deputado Federal Magno Malta, afirmando que Bolsonaro "desmascarou" Luís Roberto Barroso, o ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, afirmou que o Ministro tentava esconder um ataque hacker aos principais sistemas da Corte — uma informação falsa. Além disso, o canal contribuiu para a disseminação de desinformação ao reproduzir em seus vídeos trechos de discursos de parlamentares bolsonaristas pró-voto impresso. Foi publicada, por exemplo, uma gravação em que a Deputada Federal Caroline de Toni (PSL-SC) diz que o voto eletrônico não é auditável e que a contagem dos votos no Brasil não é pública, ambas informações falsas. O vídeo acumula 23 mil visualizações.

Somente no YouTube, os 14 canais listados pelo TSE somaram à época, 1,4 bilhão de visualizações. Em comum, esses youtubers

2 <https://veja.abril.com.br/politica/canais-na-mira-do-tse-faturaram-r-10-milhoes-no-youtube-em-dois-anos>

Sala das Comissões, de 2023

Deputada Erika Hilton

PSOL/SP

Deputado Pastor Henrique Vieira

PSOL/RJ



alimentaram desinformação de que as urnas não eram auditáveis, suspeitas infundadas de que a votação foi fraudada e ataques a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). Foram essas as pautas que mais mobilizaram a extrema-direita radicalizada a irem às ruas depois de outubro de 2022 e, portanto, causaram o estopim da tentativa de golpe no dia 08 de Janeiro de 2023.

Por tudo isso, se faz necessário escutar a convocada em sessão da presente CPMI.





Requerimento do Congresso Nacional

(Do Sr. Pastor Henrique Vieira)

Requerimento de Convocação
da sra. Thais Raposo do Amaral na
Comissão Parlamentar Mista de Inquérito
destinada a investigar os atos de 08 de
Janeiro.

Assinaram eletronicamente o documento CD239940101000, nesta ordem:

- 1 Dep. Pastor Henrique Vieira (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Erika Hilton (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE

